



Cuiabá, 04 de janeiro de 2022.

## NOTA À IMPRENSA

Sobre as notícias que estão sendo vinculadas afirmando que **MPE pede condenação do vereador por Cuiabá, T. Coronel Paccola por 'falsidade ideológica e inserção de dados falsos'**: "O pedido do representante do MPE referenciado foi a manifestação realizada ainda em 2021 no curso do processo e cumpre com excelência a missão do Promotor de Justiça em atuar como acusação no âmbito do processamento judicial."

*"Sobre o fato em si, eu sempre assumi todos os meus atos como sempre fiz ao longo da minha vida. Já respondi diversos Inquéritos e Processos ao longo da carreira na Polícia Militar: acusado de diversos homicídios em atos de serviço, de integrar organização criminosa, de participação em grupos de extermínio, abuso de autoridade, e vários outros que a maioria dos Policiais Operacionais respondem corriqueiramente ao longo de suas carreiras por sustentar a última barreira entre o CAOS e a Sociedade".*

Sobre o processo em que o membro do MPE formalizou o pedido de condenação, ficou cristalino durante o curso das investigações, que nunca existiu Organização Criminosa, ou vínculo com integrantes da Operação Mercenários. Assumi desde o início, mesmo antes da operação, eu já havia reportado a situação: A falsidade ideológica se trata da utilização da senha do Sargento que estava salva no meu computador; e a 'inserção de dados falsos no sistema' foi devido ao documento elaborado para tentar evitar que um Tenente fosse incriminado por algo eu que tinha certeza absoluta que ele não havia cometido, nem tampouco participado e que eu não poderia me furtar de tomar essas atitudes e vê-lo sendo condenado por algo que ele nunca teve relação ou participação na ação, decidindo assim, assumir o risco a partir do momento que eu fiz o procedimento, como já disse e repito, assumi desde o começo à Corregedoria da PM e ao Ministério Público, que está fazendo a parte dele, que é o dever e a missão do MP, de promover a justiça. Reitero que o MP pede a condenação pelos crimes que eu assumi desde o início, não havendo prejuízo qualquer para os cofres públicos ou para a administração. Dentro daquilo que eu sempre pautei entendi naquele momento, ciente de que era ilegal, mas que na minha visão não era imoral, cabendo realizar o procedimento, e assumir o risco, para poder ficar com a minha consciência tranquila, convicto do que eu sempre mantive o que digo para os meus filhos, de que eu poderia a qualquer momento algum dia ser condenado e até ser preso, mas que jamais eles teriam vergonha do pai deles pelos atos cometidos e pelas decisões tomadas".



ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ  
GABINETE DO VEREADOR T. CORONEL PACCOLA



*Por fim, acredito que por hora a vinculação da notícia se dá em represália a denúncia encaminhada ao Ministério Público nesta segunda-feira, 03 de janeiro de 2022, relacionada aos contratos de publicidade da Prefeitura, contratos com ausência de publicidade dos 'atos' e com vários possíveis crimes que estejam ocorrendo nestas contratações, que envolvem centenas de milhares de reais e que de forma estratégica esse grupo atua para destruir a imagem de qualquer pessoa que se opõe a atual gestão. Como já foi divulgado na Operação Fake News, eles têm uma estrutura legal e ilegal para atuar contra quem contraria sua forma de governo, desta que já se tornou claramente a administração mais corrupta da história de Cuiabá."*

*Vereador T. Coronel Paccola*